

# **A ÉTICA INFORMACIONAL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.** Mônica Aranha, José Augusto Chaves Guimarães. - Ciência da Informação - Biblioteconomia – Departamento de Ciência da Informação - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília.

A área da Ciência da Informação, na atualidade, tem se deparado com significativas mudanças, dentre as quais pode-se destacar o fenômeno da globalização, a cada vez mais ampla utilização das novas tecnologias nos processos informacionais e, como decorrência, um perfil de usuário (e, muitas vezes, de cliente) mais exigente, visto conhecer os recursos informativos a sua disposição (GUIMARÃES, 1999,p.20).

Com essa nova realidade, exige-se do profissional da informação uma nova postura. Assim tornou-se necessário abordar as questões éticas frente à atuação desse novo profissional.

Este trabalho tem por objetivo buscar subsídios à compreensão da atuação de profissionais da informação, considerando a sua necessidade.

Propõe-se identificar a presença de discussões de temas éticos na produção científica brasileira de biblioteconomia e Ciência da Informação (B&CI) visando:

- a) identificar de que forma essa produção científica tem se voltado para discussões de temas éticos;
- b) analisar em que áreas temáticas da B&CI o aspecto ético vem sendo predominantemente discutido;
- c) identificar as publicações periódicas brasileiras na área de B&CI que mais tem se voltado para a discussão de questões éticas; e
- d) identificar o núcleo de autores que tem se voltado para a discussão de questões éticas em B&CI.

Para tanto, procede-se à análise das coleções dos periódicos: Ciência da Informação, Datagramazero, Encontros Bibli, Informação e informação, Informação & Sociedade, Palavra-Chave, Perspectivas em Ciência da Informação, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Revista de Biblioteconomia de Brasília e Transinformação, no período de 1994 a 2005. Valendo-se para tanto da presença do termo ética e suas variantes, em áreas como título de seções dos artigos no intuito de identificar as especificidades temáticas em que tais discussões se desenvolvem e qualificar o núcleo de autores nelas envolvidos.

O conceito de ética é à base dessa pesquisa, para tanto será preciso compreender seu conceito, encontrado na literatura:

“O termo *ética* deriva da palavra grega *ethos* que significa **costume** - e, por isso, a ética foi frequentemente definida como doutrina dos costumes (...) N a evolução posterior do sentido do vocábulo, o ético identificou-se cada vez mais com o moral, a ética chegou a significar propriamente a ciência que se ocupa dos objetos morais em todas as suas formas, a filosofia moral” (MORA, 2001, p.931).

A ética é o “estudo dos juízos de apreciação referente à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto” (NOVO AURÉLIO SÉCULO XXI).

Ou ainda, “Ciência que trata da moral, de sua origem e de seu desenvolvimento, das regras e das normas de conduta dos homens, de seus deveres para com a sociedade, a pátria, o Estado, etc.” (PEQUENO DICIONÁRIO FILOSÓFICO).

Para a filosofia a questão ética tem relação com o BEM e o MAL, com a virtude do ser humano. Já para a Ciência da Informação, a questão ética está relacionada com a consciência, com as atitudes dos usuários e da própria instituição.

“Em seu sentido de maior amplitude, a Ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes” (SÁ, 2001, p.15).

Segundo SANCHEZ VAZQUEZ, a ética estuda o “comportamento moral dos homens em sociedade” (1975, p. 12).

A ética tem como objeto de estudo a conduta humana e a moral, portanto não podemos confundir-la.

Segundo VALENTIM (2004, p.59) a ética e a moral possuem algumas características convergentes e outras divergentes. Dentre as características convergentes pode-se citar: a) definem valores; b) buscam o bem estar; c) têm de ser aceita e praticada; d) procuram, a seu modo, o aprimoramento humano.

“Desse ponto de vista, a ética não estabelece regras (e não se confunde com a moral), mas questiona o fundamento dessas regras a partir de uma concepção determinada. Assim se estabelece a diferença entre ética e moral: enquanto a primeira reflete sobre os fundamentos e princípios da vida moral, a moral estabelece as regras do que é considerado boa conduta, dentro de um tempo histórico e de uma cultura determinada”(MARTINS, 1994, p. página)

“...É na própria história das civilizações que podemos verificar a presença de valores em mutação. Numa mesma cultura constatamos a mudança de valores no decorrer do tempo, assim como percebemos valores diferentes em diferentes culturas. O que vale registrar, neste momento, é que nunca deixamos de constatar qualquer que seja a cultura, a presença de valores” (RIOS, 2001, p.19).

RIOS, afirma que determinados conceitos como a Verdade, o Belo, o Bem são estáticos; tais conceitos são construídos em uma determinada comunidade e para investigá-los precisamos analisar em que circunstâncias seu conceito foi construído.

Com base nesses conceitos, o termo ética e suas variantes foram retirado e analisado das coleções de periódicos. Muitos periódicos não apresentaram artigos com nenhum termo, como: Informação e Informação, e sua última publicação data de 2001; palavra-chave; Perspectivas em Ciência da Informação; Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e Revista de Biblioteconomia de Brasília. Após o registro dos artigos em um formulário especificamente definido para a pesquisa, procedeu-se à tabulação preliminar dos dados, cujos resultados parciais revelaram um núcleo de 25 (vinte e cinco) artigos, de cuja análise observa-se uma produção cronologicamente oscilante, predominantemente nos anos de 1996 e 2005 (9 e 5 artigos respectivamente), nas revistas Ciência da Informação e Palavra-chave (8 e 6 respectivamente), e distribuídos por 23 autores, dos quais apenas SOUZA foi responsável por dois artigos na área. Isso leva a concluir, preliminarmente, que o tema ética é pouco explorado na literatura e ocorre de forma pulverizada, voltando-se mais para questões gerais e normativas, sem maior discussão dos valores.

## **Referências Bibliográficas:**

FARIA, E.M. A biblioteconomia e a ética. **Palavra-Chave**, São Paulo, n.8,p.14-17, out.1994.

GUIMARÃES, J.A.C. A ética na formação do bibliotecário: uma reflexão. **Palavra – Chave**, São Paulo, n.8, p.5-7, out. 1994.

GUIMARÃES, J.A.C. Moderno Profissional da Informação: elementos para sua formação e atuação no Mercosul com vistas ao terceiro milênio.In: FORMACIÓN DE RECURSOS HUMANOS EM EL AREA DE LA INFORMACIÓN EN EL MERCOSUR,1999, Santiago de Chile:Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999.p.19-23.

MARTINS, M.H.P. A ética em questão. **Palavra-Chave**, São Paulo, n.8, p. 3-4, out. 1994.

MISCHIATI, Ana Cristina; VALENTIM Marta Lúcia Pomim. Reflexões sobre a ética e a atuação profissional do Bibliotecário. **Transinformação**, Campinas, v.17, n.3, p.210-218 set/dez 2005.

RIOS, T.A. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 1993.

SÁ, A.L. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, A. **Ética**. Tradução: João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975, p.12.

SMIT, J. Eum bibliotecário, RG XXXX e CPF YYYY, Trabalho em arquivo ou museu....Algun Problema? **Palavra-Chave**, São Paulo, n.8, p.12-14, out.1994.

VALENTIM, M.L.P. **A atuação profissional na área de informação**. São Paulo: Polis, 2004, p.55-69

VERGUEIRO, W. de C.S. Ética profissional versus ética social: uma abordagem sobre os mitos da biblioteconomia. **Palavra – Chave**, São Paulo, n.8, p.8-11, out. 1994.